



Universidade Federal De Ouro Preto – UFOP
Escola de Educação Física - EEFUFOP
Licenciatura em Educação Física



TCC em formato de artigo

A vivência esportiva anterior ao ingresso na formação inicial em Educação Física e sua influência na construção do conhecimento

José Marcelo Alves Cassimiro

Ouro Preto – MG

2019

José Marcelo Alves Cassimiro

A vivência esportiva anterior ao ingresso na formação Inicial em Educação Física e sua influência na construção do conhecimento

Trabalho de conclusão de curso em formato de artigo para revista Motrivivência, apresentado à disciplina de Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física – Licenciatura, da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para avaliação da mesma.

Orientadora: Prof.^a, Dr.^a: Siomara Aparecida Silva

Ouro Preto – MG

2019

A474v

Cassimiro, José Marcelo Alves .

A vivência esportiva anterior ao ingresso na formação inicial em Educação Física e sua influência na construção do conhecimento [manuscrito] / José Marcelo Alves Cassimiro. - 2019.

36f.: il.: tabs.

Orientadora: Profª. Drª. Siomara Aparecida da Silva.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Professores-Formação inicial. 2. Esportes-Estudo e ensino. 3. Educação Física-Crenças. 4. Educação Física(Superior). I. Silva, Siomara Aparecida da. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 796:37

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA

**FOLHA DE APROVAÇÃO****José Marcelo Alves Cassimiro****A vivência esportiva anterior ao ingresso na formação inicial em Educação Física e sua influência na construção do conhecimento**

Membros da banca

Prof.^a Dr.^a Marcella Velten Campos - Instituto Federal do Espirito Santo - IFESProf.^a Dr.^a Denise Falcão - Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto - EEFUFOP

Versão final

Aprovado em 28 de novembro de 2019

De acordo

Prof.^a Dr.^a Siomara Aparecida da Silva

Orientadora

Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto - EEFUFOP



Documento assinado eletronicamente por **Siomara Aparecida da Silva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/12/2019, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0026354** e o código CRC **9C899FFC**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.203677/2019-11

SEI nº 0026354

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: (31)3559-1518 - www.ufop.br

DEDICATÓRIA

Dedico a meu eterno pai Raimundo Cassimiro, que por forças maiores não pode me ver entrando e nem saindo da universidade, mas que sempre me incentivou a estudar. À minha mãe Geralda Gonzaga, que caminhava quilômetros em meio a mata todos os dias para que eu pudesse chegar à escola. Ao meu grandioso irmão Mateus Cassimiro, por ter me tirado da roça e me apresentado a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), sem você eu nem saberia o que é o ensino superior. E aos meus outros irmãos (as) que sempre me incentivaram em todos os momentos deste percurso e tornaram possível a concretização de mais um ciclo da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as oportunidades que tem me proporcionado, e por ter colocado pessoas maravilhosas no caminho para me ajudar.

Agradeço à minha família, especialmente à minha mãe Geralda mesmos diante a todas as dificuldades vividas na roça, distante de tudo e sem muitos recursos, sempre lutou para que meus irmãos e eu pudéssemos frequentar a escola. Ao meu Pai Raimundo, por sempre me incentivar a estudar e pelos inúmeros valores que me ensinou. Sei que onde estiver, estará muito orgulhoso dos seus filhos.

Obrigado ao meu irmão Mateus, sem palavras para descrever tudo que você fez por mim, sem você eu nunca teria chegado aqui, pois sua insistência para que eu fosse estudar foi o maior presente que você me deu. Te amo!

Aos meus demais irmãos por toda força que me deram quando precisei e por acreditar nos meus sonhos agradeço imensamente. Especialmente à Sônia que mesmo sem condições sempre me ajudou.

Agradeço a Deus por ter colocado esta pessoa tão especial e maravilhosa na minha vida, minha namorada, companheira e amiga, Roberta Santos. Obrigado por sempre estar ao meu lado, nas horas difíceis, sempre me incentivando principalmente nos estudos e na minha construção pessoal. Você é propulsora das minhas conquistas! Te amo.

Agradeço o meu grande amigo Vicente Freitas, por toda ajuda e incentivo para permanecer na universidade. Obrigado professor!

Obrigado às repúblicas Luginhum pela recepção em Ouro Preto, especialmente aos moradores Arroxa e Carvão, também, agradeço à grandiosa Chaparral por me proporcionar os melhores momentos em Ouro Preto, além das inúmeras amizades e aprendizados. Aos meus grandiosos amigos Tammy, Lesma, Capivara, Pampers, Bafo, Berin e Baiano. Obrigado!

Obrigado pelas boas amizades que os cursos de Educação Física me proporcionaram, César, Stefany, Emerson, Heloisa, Kaísa, Pedro Thiago, Augusto, Pedro Paulo, Pedro H, João Marcelo, Hygor, G. Mafra, Helen, Marinalva, Jeferson e Tatiane.

Agradeço a todos os excelentes professores que tive na minha formação, especialmente Siomara, sem palavras para descrever o quanto você me ajudou na vida acadêmica e pessoal. Aos ilustres: Paulo Antonelli, Emerson Cruz, Juliana, Júnia, Héber, Priscila, Fernanda, Denise, Lenice, Renato, Frank e Luiz.

Agradeço a todos (as) do laboratório de metodologia do ensino dos esportes, por me acolher, me agregar inúmeros conhecimentos científicos, pelos ensinamentos pessoais e as melhores amizades. FAMILIA LAMEES, AMO VOCÊS.

À biblioteca da universidade por me acolher como bolsista por quase três anos, especialmente a bibliotecária Ângela, por toda colaboração e incentivo.

E por fim, à Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, por ter me proporcionado uma formação de qualidade, além dos inúmeros recursos de assistência estudantil, pois sem eles não seria possível a minha conclusão do curso. Obrigado UFOP!

EPÍGRAFE

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades
para sua produção ou a construção.

Paulo Freire

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar as experiências esportivas anteriores ao ingresso na graduação e suas influências nas escolhas sobre o processo de ensino. Utilizou-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo interpretativo. Foram analisados oito questionários e planos de aula elaborados pelos ingressantes dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, através de questionário e de um plano de aula voltado para os esportes elaborado por eles. A análise de conteúdo foi através de categorias. Os resultados apontam que a entrada nos cursos de Educação Física, os conteúdos planejados e, sobretudo, as estratégias e a seleção de habilidades e técnicas dos esportes, atreladas ao ensino pautado em indícios de métodos tradicionais, foram influenciados pelas experiências prévias no esporte. As experiências esportivas dos graduandos foram as mesmas contemplada nos planos de aula, e foram declaradas como fonte importante no seu futuro profissional.

Palavras Chaves: Experiências; Formação Inicial; Ensino. Esportes; Educação Física

ABSTRACT

The aim of the study was to identify the sports experiences prior to entering the undergraduate course and their influence on the choices about the teaching process. It was used a qualitative research of interpretative descriptive character. Eight questionnaires and lesson plans prepared by Bachelors and Bachelors Physical Education courses were analyzed through a questionnaire and a sports-oriented lesson plan prepared by them. Content analysis was through categories. The results indicate that the entrance in the Physical Education courses, the planned contents and, above all, the strategies and the selection of sports skills and techniques, linked to teaching based on traditional methods, were influenced by previous experiences in sports. The sports experiences of the undergraduates were the same contemplated in the lesson plans, and were declared as an important source in their professional future.

Keywords: Experiences; Initial Formation; Teaching. Sports; Physical Education

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	12
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.1 ANÁLISE DOS DADOS.....	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS:	21
APÊNDICES	26
Apêndice A – QUESTIONÁRIO IDENTIFICAÇÃO GRADUANDOS	26
Apêndice B – PLANO DE AULA	28
Apêndice C- TCLE.....	29
Apêndice D -CONSENTIMENTO:	31
ANEXOS	32
Anexo A- ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA SOUZA (2017).....	32
Anexo B -ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA Ramos 2008.....	33

A vivência esportiva anterior ao ingresso na formação inicial em Educação Física e sua influência na construção do conhecimento

José Marcelo Alves Cassimiro¹
Siomara Aparecida da Silva²

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar as experiências esportivas anteriores ao ingresso na graduação e suas influências nas escolhas sobre o processo de ensino. Utilizou-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo interpretativo. Foram analisados oito questionários e planos de aula elaborados pelos ingressantes dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, através de questionário e de um plano de aula voltado para os esportes elaborado por eles. A análise de conteúdo foi através de categorias. Os resultados apontam que a entrada nos cursos de Educação Física, os conteúdos planejados e, sobretudo, as estratégias e a seleção de habilidades e técnicas dos esportes, atreladas ao ensino pautado em indícios de métodos tradicionais, foram influenciados pelas experiências prévias no esporte. As experiências esportivas dos graduandos foram as mesmas contemplada nos planos de aula, e foram declaradas como fonte importante no seu futuro profissional.

Palavras Chaves: Experiências; Formação Inicial; Ensino; Esportes; Educação Física.

1 Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) Ouro Preto/ Minas Gerais. E. mail: josecassimiro.m@gmail.com

2 Doutora em ciência do movimento. Professora da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (EEFUFOP) Ouro Preto/ Minas Gerais. E. mail: siomarasilva.lamees@gmail.com

The sports experience prior to entering the initial formation in physical education and its influence on the construction of knowledge

ABSTRACT

The aim of the study was to identify the sports experiences prior to entering the undergraduate course and their influence on the choices about the teaching process. It was used a qualitative research of interpretative descriptive character. Eight questionnaires and lesson plans prepared by Bachelors and Bachelors Physical Education courses were analyzed through a questionnaire and a sports-oriented lesson plan prepared by them. Content analysis was through categories. The results indicate that the entrance in the Physical Education courses, the planned contents and, above all, the strategies and the selection of sports skills and techniques, linked to teaching based on traditional methods, were influenced by previous experiences in sports. The sports experiences of the undergraduates were the same contemplated in the lesson plans, and were declared as an important source in their professional future.

Keywords: Experiences; Initial Formation; Teaching; Sports; Physical Education

La experiencia deportiva previa al ingreso a la formación inicial en educación física y su influencia en la construcción del conocimiento.

RESUMÉN

El objetivo del estudio fue identificar las experiencias deportivas antes de ingresar al curso de pregrado y su influencia en las elecciones sobre el proceso de enseñanza. Se utilizó una investigación cualitativa de carácter descriptivo interpretativo. Ocho cuestionarios y planes de lecciones preparados por los cursos de Bachillerato y Educación Física se analizaron a través de un cuestionario y un plan de lecciones orientado al deporte preparado por ellos. El análisis de contenido fue a través de categorías. Los resultados indican que la entrada en los cursos de Educación Física, los contenidos planificados y, sobre todo, las estrategias y la selección de habilidades y técnicas deportivas, vinculadas a la enseñanza basada en métodos tradicionales, fueron influenciadas por experiencias previas en los deportes. Las experiencias deportivas de los estudiantes universitarios fueron las mismas contempladas en los planes de lecciones, y fueron declaradas como una fuente importante en su futuro profesional.

Palabras clave: Experiencias; Formación Inicial; Docencia Deportes; Educación Física

1.INTRODUÇÃO

As experiências anteriores à formação inicial têm demonstrado forte influência na produção de crenças, escolhas e ações em relação ao ensino dos esportes. Esta temática vem ganhando cada vez mais espaço no meio científico (NAVARRO, 2012 apud, Souza 2017; TSANGARIDOU, 2008; RODRIGUES, *et al.* 2017; FIGUEIREDO, 2004; RAMOS *et al.* 2014).

Às experiências podem ser compreendidas como objeto construído através das socializações dos seres humanos ao longo da sua trajetória desde a infância, perpassando por contextos escolares, fora da escola, profissionais e sociais que, interferem e/ou influencia de alguma forma e modelando o perfil de formação inicial (DUBAR, 2005; FIGUEIREDO, 2004,2008). Inúmeros estudos no campo da Educação Física buscam compreender as fontes e as influências das experiências na construção dos conhecimentos de treinadores (TOZETTO, GALATTI; MILISTEDT, 2018; NELSON, CUSHION e POTRAC 2006; JIMÉNEZ; LORENZO; GÓMEZ, 2009; RODRIGUES *et al.*, 2017; MILISTEDT *et al.*, 2015; RAMOS *et al.*, 2011).

Barros *et al.* (2013), evidenciaram que as experiências pessoais de prática esportiva e experiências diárias são as maiores produtoras de conhecimento no ensino dos esportes. Desta forma, a busca e investigação dos conhecimentos/experiências dos professores também são objetos de inúmeros estudos (MOLINA NETO, 2003 GARÍGLIO, 2011; MANSOUR, 2009; FIGUEIREDO 2004). Identificar quais as fontes de conhecimento de professores, a influência da experiência prévia durante o período de formação inicial e no campo da atuação profissional, com intuito de perceber como organizam e determinam os conteúdos a serem ensinados, fazem parte de pesquisas com professores nas escolas (MOLINA NETO, 2003 GARÍGLIO, 2011; MANSOUR, 2009; BORGES, 1998; FIGUEIREDO 2004; TARDIF, 2002;). As influências dos conhecimentos/experiências também são aplicadas em outras áreas/disciplinas de ensino (CURY, 1999; RIBEIRO *et al.* 2018).

Os graduandos em Educação Física nos períodos iniciais e no final da formação inicial apresentam uma diversidade de experiências advindas de diferentes contextos, que influenciam nas escolhas, visões, na forma de ensinar e escolher os conteúdos (SOUZA 2016, SOUZA *et al* 2018, RAMOS *et al.*, 2018, FIGUEIREDO, 2004).

No campo de formação de professores a compreensão sobre as vivências, fontes de conhecimentos e suas influências produzidas no processo de ensino e aprendizagem, na qual,

se torna importante à busca pela identificação e compreensão das mesmas, com intuito de realizar modificações curriculares, e proporcionar a formação continuada (MOLINA NETO, 2003) além de auxiliar durante o processo de formação na criação de situações em que os alunos ampliem suas aprendizagens (MANSOR, 2009).

Estudos realizados nos anos iniciais de formação indicam que os graduandos ingressam nos cursos de Educação Física com um conjunto de crenças sobre o ensino dos esportes (RAMOS *et al.*, 2014, HENRIQUE; FREITAS, 2009; TSANGARIDOU, 2008; SOUZA, 2017; RAMOS *et al.*, 2018). Essas experiências e crenças influenciam nas escolhas ao longo do curso, além de permanecer estáveis e implícitas na memória dos graduandos ao longo de toda a formação inicial (SOUZA, *et al.*, 2018; RAMOS *et al.*, 2018; BACKES, *et al.*, 2019; RAMOS; GRAÇA; NASCIMENTO, 2006; RAMOS *et al.*, 2011). Sendo muitas das vezes apontadas como a principal fonte conhecimento recorrida (MALLETT, *et al.*, 2009, TOZETTO, *et al.*, 2017; MILISTETD *et al.*, 2015; VIRGÍLIO, *et al.*, 2017; RODRIGUES *et al.*, 2017).

Assim, é preciso analisar no início de formação quais as experiências os ingressantes trazem para compreender os possíveis efeitos e influências sobre o processo de organização e planejamento de ensino, especificamente, o ensino dos esportes, com a intenção de contribuir para que haja ações que visem à análise crítica e reflexiva sobre as experiências e crenças acerca do ensino, a fim de ter professores e treinadores mais conscientes, reflexivos e engajados no mercado de trabalho.

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi compreender as experiências esportivas de ingressantes nos cursos de Educação Física e sua influência na construção das crenças sobre o ensino dos esportes.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é de abordagem qualitativa com caráter descritivo e interpretativo (THOMAS, NELSON e SILVERMAN, 2012). Os sujeitos do estudo foram alunos ingressantes nos cursos de Educação Física licenciatura e bacharelado (19.1 e 19.2) de uma universidade pública de Minas Gerais. Na qual aponta a tabela 1.

Tabela 1: Identificação dos graduandos

Graduandos	Sexo	Idade	Modalidade	Tempo de Prática
G1	F	20	Handebol	7 anos
G2	M	18	Handebol	3 anos
G3	F	19	Basquete, Vôlei	3 anos no Basquete 7 Vôlei
G4	M	27	Futsal, Futebol	15 Futsal e 10 Futebol
G5	M	18	Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol	7 anos todas
G6	F	18	Vôlei	9 anos
G7	M	18	Handebol	6 anos
G8	F	18	Vôlei	9 anos

Fonte: próprio autor

Para o estudo foram adotados os critérios de inclusão: Serem alunos regularmente matriculados nos respectivos períodos, mas não repetente. Demonstrar interesse em participar do estudo e estar cursando uma disciplina de cunho pedagógico voltado para os esportes. Depois de esclarecidos, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer CAAE: 09493218.2.0000.5150.

Em sala de aula responderam a um questionário que foi elaborado com base no estudo de Ramos (2008) e Souza (2017) (ANEXOS A e B), composto por 11 questões abertas (7) e fechadas (4) (APÊNDICE A). Em seguida, os graduandos construíram um plano de aula voltado para o ensino dos esportes (APÊNDICE C), tendo como base os materiais e condições ambientais apresentados. Os planos de aula foram construídos individualmente, sem consulta na qual foi supervisionada pelo pesquisador.

Posteriormente, foram selecionados os graduandos com experiência em treinamento em alguma modalidade esportiva de esporte coletivo por, no mínimo, três vezes por semana. Para preservar a identidade dos alunos os mesmos foram identificados pela letra G e respectivos números. Importante destacar que este trabalho faz parte de uma pesquisa maior sobre as experiências anteriores e suas influências.

2.1 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, conforme Bardin (2010), com categorias definidas sendo realizada por meio do processo em três fases: primeiramente a organização das informações e transcrições, em seguida com a exploração do material, em que se codificaram as transcrições brutas em representações de conteúdo, identificando as unidades de significado em função das categorias de análise, e finalmente a verificação das frequências das unidades de análise e a organização dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário foi possível obter os seguintes resultados dos graduandos sobre as práticas esportivas anteriores a entrada na formação inicial: Destes, 31% declarou ter experiência no handebol e igualmente 31% no voleibol, já no basquetebol 15% e também no futsal 15%, em último lugar o futebol com 8%, sendo prática predominante do voleibol foi do sexo feminino. Este fato que pode ser relacionado ao aspecto cultural, em que as meninas tipicamente jogavam queimada e voleibol na escola e os meninos futebol (TEIXEIRA, MYOTIN, 2001; ALTMANN, AYOUB; AMARAL, 2011).

Buscando compreender as influências dessas experiências, foi realizada uma análise dos motivos que levaram ao ingresso na formação inicial em Educação Física, sendo que, dos oito graduandos, cinco apontaram o esporte como a principal influência. Isso pode ser notado em alguns relatos:

G2: *“À proximidade e afinidade com os esportes, e à percepção que o mesmo muda vidas”*

G3: *“Gosto pelos esportes em geral e a forma que eles mudaram a minha vida”*

Sobre a influência de pessoas, esta categoria foi declarada por três graduandos, por exemplo:

G8: *“Amigos e professores”*

G6: *“Minha treinadora do ensino médio”*

Nas declarações aparece também a influência dos aspectos voltados para saúde, lazer e práticas corporais de movimento:

G1: *“O ballet e o desejo de trabalhar com o corpo, com lazer e saúde”*

Estudos no início da formação inicial em Educação Física têm evidenciado fatores que determinam a escolha pelo curso, sendo principalmente o gosto pelo esporte, acompanhado das influências dos treinadores, professores e busca pela estabilidade financeira (MASCHIO *et al.*, 2009; KRUG; 2010; RAZEIRA *et al.*, 2014; LUGUETTI *et al.*, 2005).

Analisando o plano de aula individual construído pelos graduandos, foi possível perceber quais os conteúdos, objetivos, habilidades ou capacidades que os mesmos contemplavam. Neles, foi possível perceber a predominância dos elementos técnicos dos esportes, sendo objetivo de sete graduandos enquanto um graduando determinou como objetivo o jogo de voleibol, G5. Conforme aponta os exemplos:

G1: *“Ensinar o princípio da troca de passes entre os jogadores”*

G8: *“Coordenação motora e basquete. Melhorar habilidades motoras”*

Analisando quais elementos apareciam nos planos de aula, identificamos que 85% dos conteúdos priorizados eram o ensino dos elementos técnicos (passe, toque, drible, arremesso, chute entre outros) totalizando 85%, e o restante foi o alongamento 15%, conteúdo na qual é recorrido para desenvolver flexibilidade, há também o uso muitas das vezes de forma errônea com intuito de prevenir lesões.

Estudos apontam que os graduandos ingressam nos cursos de Educação Física com as crenças de que as habilidades motoras são os principais conteúdos a serem desenvolvidos no ensino dos esportes e que os professores devem dar ênfase nos mesmos em detrimento aos demais conteúdos (RAMOS *et al.*, 2014; KULINNA *et al.*, 2010; HENRIQUE; FREITAS, 2009; O’SULLIVAN, 2005). Colaborando com os achados encontrados neste estudo.

A fim de investigar quais eram as estratégias conhecidas pelos graduandos para o planejamento de ensino dos esportes, foi feita a análise das estratégias utilizadas. Assim, foi possível identificar o ensino através de filas com 33%, da forma declarada nos planos, duplas apareceu com 17% sendo que, o jogo coletivo e circuito apareceram em 17%, das respostas, percebeu 8% para trios e 8% para jogo misto.

O uso de filas para o ensino dos esportes é comum nas aulas de Educação Física por representar estratégias competitivas (ROSÁRIO; DARIDO, 2005). Também, segundo Lópes *et al.* (2010), é uma maneira recorrida pelo professor para ter um melhor controle da turma, além de poder fornecer feedback sobre a execução do movimento de forma individual. No contexto escolar, as filas são comuns em escolas onde não há uma quantidade adequada de materiais,

sendo a forma que muitos professores recorrem para desenvolver seu conteúdo (RANGEL-BETTI, 2001).

Na formação inicial, estudos realizados com universitários nos períodos iniciais e finais de graduação, apontam que os mesmos tendem a priorizar essas estratégias como filas, buscando um melhor desempenho e aprendizado do conteúdo proposto (TSANGARIDOU, 2008; RAMOS *et al.*, 2014; SOUZA *et al.*, 2017, 2018). Especialmente sobre o jogo coletivo, Backes *et al.* (2019), em um estudo com quatro graduandos nos anos finais do curso de Educação Física, evidenciaram a valorização do jogo coletivo no final da aula. Importante destacar que o jogo no final da aula muitas vezes é administrado como prêmio aos participantes das atividades introdutórias e é característico do método analítico (BIBBÓ; SILVA, 2016).

Após à análise das estratégias utilizadas pelos graduandos, às relacionamos com os métodos de ensino. Assim, conseguimos perceber que todos os planos de aula tinham indícios de métodos tracionais (analítico, misto e global) (TENROLLER; MARINO, 2006). O ensino dos esportes através das metodologias tradicionais tem como característica a repetição de movimento que é importante no aprimoramento e desempenho da técnica (TENROLLER; MARINO, 2006). Entretanto, há uma limitação embutida, pois desconsidera a dimensão tática, a qual se desenvolve através de uma sequência complexa de movimentos em situações de jogo (GRECO 1997; GARGANTA, 2000).

Com o surgimento das metodologias ativas, nota-se mudança mais consistente, principalmente no desenvolvimento da tática em comparação com os métodos tradicionais, (LIMA *et al.*, 2012; GRAÇA; MESQUITA, PEREIRA; GRAÇA, 2009). Às quais são os métodos de ensino, Teaching Games for Understanding – TGFU das autoras Bunker e Thorpe (1982), que visa o ensino dos elementos através da compreensão do jogo, há também produzido na mesma época o método série de jogos dos professores alemães Heinz Alberti e Ludwig Rothenberg, posteriormente o método situacional do professor Pablo Greco (1998) a qual visa o desenvolvimento da tática e demais elementos através de situações de jogo.

Entretanto, a utilização dos métodos tradicionais é recorrente no ensino dos esportes (ALVES *et al.*, 2015; GIUSTI *et al.*, 2017; SILVA; JÚNIOR, 2018). Sendo necessário mudanças no processo de ensino, especificamente no que diz respeito as metodologias escolhidas pelos professores nas escolas e formadores (COUTINHO; SILVA, 2009).

Após as análises acima, buscamos perceber se os graduandos acreditavam que às experiências esportivas anteriores poderiam contribuir na sua atuação como futuro profissional. Todos apontaram que sim de forma positiva, conforme salienta o G2:

G2: *Sim, acredito. Formando o ensino mais eficiente e também ajudando com os desafios já enfrentados no esporte”*

G4: *“Sim. Através do convívio com diversos treinadores, pude ver pontos positivos que posso agregar ao estilo que vou propor, e negativos que procurei otimizar. Planos táticos, físicos e etc.”*

Neste sentido, procuramos relacionar as práticas esportivas vivenciadas e o esporte planejado a fim de perceber a contribuição das experiências na elaboração dos planos, conforme detalhado na tabela 2:

Tabela 2: Esporte planejado versus vivenciado

Graduando	Esporte vivenciado	Planejado
G1	Handebol	Handebol
G2	Handebol e Natação	Handebol
G3	Vôlei e Basquete	Basquete
G4	Futsal e Futebol	Futsal
G5	Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol	Vôlei
G6	Vôlei	Vôlei
G7	Handebol	Handebol
G8	Vôlei	Basquete

Fonte: Próprio autor

Com base na tabela, podemos perceber os graduandos elaboraram o plano de aula voltado para o esporte na qual ele vivenciou ao longo da vida, exceto o graduado oito. Este fato pode estar associado à segurança para planejar o conteúdo devido à experiência prática e à relação com as fontes de conhecimento, na qual o indivíduo se utiliza de um conhecimento prático na construção do seu trabalho.

No estudo de Ramos, Graça e Nascimento (2006), utilizando entrevista semiestruturada com três ingressantes no curso de Educação Física, os autores evidenciaram que as suas experiências colaboram na construção de valores e na escolha de conteúdos planejados. Sendo que as experiências são interpretadas como construtora de crenças de auto eficácia, na qual contribui na construção de um conhecimento prévio para que os graduandos se sintam seguros

em falar ou planejar sobre aquele esporte vivenciado (NAVARRO, 2012 apud Souza, 2017; RAMOS *et al.*, 2017; RAMOS *et al.*, 2018).

No meio científico, as influências na construção do conhecimento apresentado pelos graduados no plano de aula, são vistas como influência das experiências anteriores a graduação, especificamente como atletas, vivências “sócio corporais” e observações (FIGUEIREDO, 2004,2008, 2010; RAMOS *et al.*, 2014; BERNSTEIN; HERMAN; LYSNIAK, 2013; IBÁÑEZ *et al.* 2013; JARVIS, 2008 apud TOZETTO, (2016). De fato, muitos treinadores declararam as suas experiências com as práticas esportiva como fonte essencial de conhecimento (TOZETTO, 2016; WERTHNER; TRUDEL, 2009; RODRIGUES *et al.*, 2017).

Jiménez, Lorenzo e Gómez (2009), em uma pesquisa com treinadores, identificaram que os conhecimentos predominantes segundo eles são advindos da experiência prática, solucionando tarefas diariamente. Nessa lógica, as experiências práticas de uma forma geral produzem um conhecimento processual, que permite ao professor criar ações para lidar com situações problemáticas e resolução de problemas (TARDIF, 2002; CALDERHEAD, 1988 apud RAMOS *et al.*, 2014).

Neste sentido, as experiências são essenciais na atuação do treinador e professor, principalmente para que ele possa resolver situações, fazer direcionamentos, criar tarefas e desenvolver reflexões (TOZETTO, 2016; WERTHNER; TRUDEL, 2009 RAMOS *et al.*, 2011 TALAMONI; OLIVEIRA; HUNGER, 2013; TALAMONI, 2013; RAMOS, BRASIL; GODA 2012). Assim, é necessário ao longo da formação, um processo de reflexão, discussão e entendimento do poder de contribuição das experiências ao longo da formação inicial (GARÍGLIO, 2011; FIGUEIREDO, 2004,2010; RAMOS *et al.*, 2014).

Por fim, os graduandos foram perguntados sobre qual campo eles queriam atuar, apontando o treinamento esportivo como campo mais pretendido entre os graduandos, com 42% das pretensões, em segundo lugar foi o ser professor, com 33% por último as academias de musculação 25%.

A predominância da escolha pelo treinamento esportivo pode estar ligada à influência das experiências no contexto esportivo, experiências e aprendizagens profissionais futuras, orientando suas escolhas e decisões durante o curso (FIGUEIREDO, 2004; MANSOUR, 2009; RAMOS *et al.*, 2014; BERNSTEIN; HERMAN; LYSNIAK, 2013). Dessa forma, é preciso entender quais as influências das experiências nas escolhas dos graduandos durante a formação inicial, para que possamos ter professores/ treinadores conscientes, críticos especialmente sobre as influencias das suas crenças adquiridas ao longo da vida sobre o processo de ensino e aprendizagem dos esportes (RAMOS *et al.*, 2014).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, foi possível identificar que umas parcelas dos graduandos ingressantes nos cursos de Educação Física apresentam experiências esportivas anteriores, que podem ter contribuído na construção de conhecimentos específicos sobre o ensino dos esportes, habilidades motoras, técnicas dos esportes e no processo de organização de turma.

Com base nas análises dos planos de aula, foi possível perceber escolhas de estratégias e temas que são características dos métodos de ensino tradicionais, além do conteúdo escolhido no plano de aula ser o mesmo vivenciado ao longo da vida de fato que os graduandos acreditarem que sua experiência pode contribuir no seu futuro profissional.

Assim, é necessário que as universidades formadoras proporcionem situações, tais como monitorias, extensão, projetos de pesquisa, eventos e debates, objetivando compreender crenças e conhecimentos advindos das experiências, realizando reflexões e alterações positivas nas mesmas, considerando a formação inicial como momento de construção e reconstrução do conhecimento e considerando parte da construção da identidade profissional. Ademais, sugere pesquisas longitudinais e ao longo de toda a formação a fim de identificar as mudanças e reconstruções destes conhecimentos.

REFERÊNCIAS:

ALTMANN, Helena; AYOUB, Eliana; AMARAL, Silvia Cristina Franco. Gênero na prática docente em Educação Física: "meninas não gostam de suar, meninos são habilidosos ao jogar"? **Estudos feministas**, p. 491-501, 2011.

ALVES, Daniel Medeiros *et al.* Métodos de ensino da educação física escolar utilizados pelos professores da rede privada da cidade de pelotas-RS. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 6, n. 1, p. 109-122, 2015.

ALBERTI, Heizn. ROTHENBERG, Lududiwig. **Ensino dos jogos esportivos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BERNSTEIN, Eve; HERMAN, Ariela M.; LYSNIAK, Ulana. Beliefs of Pre-Service Teachers toward Competitive Activities and the Effect on Implementation and Planning for Physical Education Classes. **Teacher Education Quarterly**, v. 40, n. 4, p. 63-79, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e actual. Lisboa: Ed. 70, P 281. 2010.

BACKES, Ana Flávia *et al.*, O ensino dos jogos esportivos coletivos no ensino fundamental: um estudo com universitários em Educação Física. **Journal of Physical Education**, 30(1). 2019.

BARROS, Thais. Emanuelli. Silva *et al.*, História de vida: representações da aprendizagem profissional de professores de esportes para jovens. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas**, v. 11, n. 2, p. 168- 192, abr./jun. 2013.

BUNKER, D.; THORPE, R. A model for the teaching of games. **Bulletin of Physical Education**, London, v. 1, n. 1, p. 43–58, 1982.

BIBBÓ, Caroline Bertarelli; SILVA, Siomara Aparecida. UM MERGULHO NA METODOLOGIA DE ENSINO DO ESPORTE. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 1, 2016.

BORGES, Cecilia Maria Ferreira. **O professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1998.

COUTINHO, Nilton Ferreira; SILVA, Santos Sheila Aparecida Pereira. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. **Movimento**, v. 15, n. 1, p. 117-144, 2009.

CURY, Helena Noronha. Concepções e crenças dos professores de matemática: pesquisas realizadas e significado dos termos utilizados. **Bolema-Boletim de Educação Matemática**, v. 12, n. 13, p. 29-43, 1999.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção de identidades sociais e profissionais**. Portugal: Porto Editora. 2005.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 89-112, 2004.

_____. Campos. **Experiências Sociais no Processo de Formação Docente em Educação Física**. Tese de doutorado em Educação. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 2004.

_____. Experiências profissionais, identidades e formação docente em Educação Física. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 23, n. 2, p. 153-171, 2010.

GARGANTA, Júlio. **O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos**. In: GARGANTA, Júlio. (Ed.). Horizonte e órbitas no treino dos jogos desportivos. Porto: Converge Artes Gráficas, p. 51-61 2000.

GARIGLIO, José Ângelo. A socialização pré-profissional de professores de Educação Física: A experiência no universo esportivo em questão. **Pensar a Prática**, v. 14, n. 2, 2011.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel. A investigação sobre o ensino dos jogos desportivos: ensinar e aprender as habilidades básicas do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v.2, n.5, p.67-79, 2002.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista portuguesa de ciências do desporto**, v. 7, n. 3, p. 401-421, 2007.

GRECO, Pablo. Juan. Sistematização do processo de ensino aprendizagem-treinamento tático nos jogos esportivos coletivos. In: GRECO, P. J.; SAMULSKI, D. M.; GARCIA, E. S.; SZMUCHROWSKI, L. **Temas atuais em Educação Física e esportes II**. Belo Horizonte: Health, 1997.

GRECO, Pablo. **Iniciação desportiva universal 1 e 2**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

GIUSTI, João Gilberto Mattos *et al.*, O ensino do esporte através do jogo: análise, possibilidades e desafios na educação física escolar. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, 2017.

HENRIQUE, José; FREITAS, Rosineide. Cristina. Crenças e valores de licenciados de Educação Física: análise transversal face as orientações de valores dos professores formadores. In: **Congresso brasileiro de ciências do esporte**. p. 1-12. 2009..

IBÁÑEZ, Sérgio., *et al.*, Avances y desafíos en la formación de los entrenadores de deportes colectivos. In. NASCIMENTO, Juarez. Viera.; RAMOS, Valmor.; TAVARES, Fernando (Orgs.). **Jogos desportivos: formação e investigação**. Florianópolis: UDESC, p.319-343. 2013.

KULINNA, Pamela Hodges *et al.*, Preservice teachers' belief systems towards curricular outcomes for Physical Education. **Research Quarterly for Exercise and Sport**, Abingdon, v. 81, n. 2, p. 189-198, 2010.

KRUG, Hugo. Noberto. O percurso da vida escolar básica e a relação com escolha profissional dos acadêmicos de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, n. 141, p. 1-8, 2010.

LIMA, Cláudio Olívio Vilela; SILVA MATIAS, Cristino Júlio Alves; GRECO, Pablo Juan. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências

inversas no voleibol. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, n. 1, p. 129-147, 2012.

LÓPES, Francisco Alarcón *et al.*, La metodología de enseñanza en los deportes de equipo. **Revista de Investigación en Educación**, n. 7, p. 91-103, 2010.

LUGUETTI, Carla *et al.*, Perspectivas dos futuros profissionais da Faculdade de Educação Física de Santos-SP: novas tendências. **Conexões**, v. 3, n. 1, p. 58-71, 2005.

MASCHIO, Vanderléia *et al.*, As motivações para a escolha do curso de licenciatura em Educação Física: um diálogo com acadêmicos em formação inicial. **Boletim Brasileiro de Educação Física**, Brasília, p.1-9, 2009.

MANSOUR, Nasser. Science teachers' beliefs and practices: Issues, implications and research agenda. **International Journal of Environmental & Science Education**, Bolu, v. 4, n. 1, p. 25-48, 2009.

MALLET, Clifford; TRUDEL, P Pierre.; LYLE, J John.; RYNNE, S Steven. Formal vs. Informal Coach Education. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 4, n. 3, p. 325-64, 2009.

MESQUITA, Isabel Maria; PEREIRA, Felismina Rosa Marques; GRAÇA, Amândio Braga. Modelo de ensino dos jogos desportivos: investigações e ilações para a prática. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.944-54, 2009.

MILISTETD, Michel *et al.*, aprendizagem profissional de treinadores esportivos: desafios da formação inicial universitária em Educação Física. **Pensar à prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, p. 982-994, out./dez. 2015.

MOLINA NETO, Vicente. Crenças do professorado de educação física das escolas públicas de Porto Alegre - RS, Brasil. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 145-169, jan./abr. 2003.

NELSON, Lee J.; CUSHION, Christopher J.; POTRAC, Paul. Formal, nonformal and informal coach learning: A holistic conceptualisation. **International Journal of Sports Science and Coaching**, v.1, n.3, p. 247-259, sep. 2006.

O'SULLIVAN, Mary. Beliefs of teachers and teacher candidates: implications for teacher education. In: CARREIRO DA COSTA, F.; CLOES, M.; GONZALEZ VALEIRO, M. (Eds.). **The art and science of teaching in physical education and sport**. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana-UTL, p. 149-164. 2005.

PAJARES, Frank. M. Teachers' beliefs and educational research: Cleaning up a messy construct. **Review of Educational Research**, v. 62, n. 3, p. 307-332, 1992.

RAMOS, Valmor. **O treino do basquetebol na formação desportiva de jovens: estudo do conhecimento pedagógico de treinadores**. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2008.

RAMOS, Valmor *et al.*, Trajetória de vida de treinadores de surfe: análise dos significados de prática pessoal e profissional. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 3, p. 815-834, jul. /set. 2014.

RAMOS, Valmor. *et al.*, As crenças sobre o ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 2, p. 231-244, 2014.

RAMOS, V; BRASIL, V. Z.; Goda, C. A aprendizagem profissional na percepção de treinadores de jovens surfistas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá v. 23, n. 3, p. 431-442, 2012.

RAMOS, Valmor; BRASIL, Vinicius Zeilmann; GODA, Ciro. O conhecimento pedagógico para o ensino do surf. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 24, n. 3, p. 381-392, trim. 2013.

RAMOS, Valmor *et al.*, A aprendizagem profissional - As representações de treinadores desportivos de jovens: quatro estudos de caso. **Motriz**, Rio Claro, v. 17, n. 2, p. 280-291, abr./jun. 2011.

RAMOS, Valmor; GRAÇA, Amândio. Braga. Santos; NASCIMENTO, Juarez Vieira. A representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, p. 37-49, jan./mar.2006.

RAMOS, Valmor *et al.*, As crenças de universitários formandos de um curso de Educação Física–bacharelado, sobre o ensino dos esportes. **Motrivivência**, v. 30, n. 54, p. 210-224, 2018.

RANGEL-BETTI, Irene. Cristina. Os professores de educação física atuantes na educação infantil: intervenção e pesquisa. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 83-94, 2001.

RAZEIRA, Mauricio Berndt *et al.*, Os motivos que levam à escolha do curso de licenciatura em Educação Física e as pretensas áreas de atuação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, 2014.

RIBEIRO, Vanda Mendes *et al.*, crenças de professores sobre reprovação escolar. **Educação em Revista**. Belo Horizonte.n.34. ed.73086. 2018.

RODRIGUES, Heitor de Andrade *et al.*, As fontes de conhecimento dos treinadores de jovens atletas de basquetebol. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 100-118, julho/ 2017.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz. Journal of Physical Education**. UNESP, p. 167-178, 2005.

SILVA, Patrícia Machado; AZEVEDO JÚNIOR, Mario Renato. Métodos para o ensino dos esportes coletivos utilizados durante o estágio de 6º ao 9º ano. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 6, n. 1, 2018.

SOUZA, Jeferson Rodrigues. **As crenças sobre o ensino dos esportes: um estudo na formação inicial em educação física**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Santa Catarina. 2017.

SOUZA, Jeferson Rodrigues *et al.*, As crenças de graduandos em Educação Física sobre o ensino dos esportes. **Movimento**, v. 23, n. 1, p. 133-146, 2017.

SOUZA, Jeferson Rodrigues de *et al.*, Initial physical education students' beliefs about sport teaching. **Educación Física y Ciencia**, v. 20, n. 3, 2018.

TALAMONI, Guilherme Augusto. **A trajetória de treinadores de futebol campeões brasileiros**: análise das implicações da formação na atuação profissional. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2013.

TALAMONI, Guilherme Augusto; SILVA OLIVEIRA, Flávio Ismael; HUNGER, Dagmar. As configurações do futebol brasileiro: análise da trajetória de um treinador. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 73-93, jan. mar. 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, nº 13, pp. 05-24. 2002.

TSANGARIDOU, Niki. Trainee primary teachers' beliefs and practices about physical education during student training. **Physical Education and Sport Pedagogy**, v. 13, n. 2, p. 131-152, 2008.

TENROLLER, Carlos Alberto; MERINO, Eduardo. **Métodos e planos para o ensino dos esportes**. Editora da ULBRA, 2006.

TEIXEIRA, André Gustavo Alves; MYOTIN, Emmi. Cultura corporal das meninas: análise sob a perspectiva de gênero. **Motriz**, v. 7, n. 1, p. 45-48, 2001.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2012. 478 p.

TOZETTO, Alexandre Vinicius Bobato; GALATTI, Larissa Rafaela; MILISTETD, Michel. Desenvolvimento profissional de treinadores esportivos no Brasil: perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 1, 2018.

TOZETTO, Alexandre Vinicius Bobato. **Desenvolvimento profissional de treinadores de futebol: perspectiva de aprendizagem ao longo da vida**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

VIRGÍLIO, Ana Carolina Seragi *et al.*, Aprendizagem de treinadores esportivos: fontes de conhecimento e prática profissional nos jogos esportivos coletivos. **Journal of Sport Pedagogy and Research**, 3 (2), pp.20-26, 2017.

WERTHNER, Penny P.; TRUDEL, Pierre. The Idiosyncratic Learning Paths of Elite Canadian Coaches. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 4, n. 3, p. 432-449, 2009.

APÊNDICES

Apêndice A – QUESTIONÁRIO IDENTIFICAÇÃO GRADUANDOS

Identificação dos graduandos:

Nome completo _____

Data de nascimento: __/__/_____

Ano de conclusão do Ensino Médio _____

Gênero () Masculino () Feminino

1) Você já praticou alguma modalidade esportiva? Se sim, qual(is)?

2) Onde foi seu primeiro contato com esporte?

() Escola () Clube () outro: qual _____

3) Dessas modalidades, você treinou alguma por mais de três vezes por semana?

a) Por quantos anos você permaneceu treinando essa (s) modalidade(s)?

b) Você participou de alguma competição dessa (s) modalidade(s)?

Qual nível?

() Escolar () Municipal () Estadual () Nacional () Internacional () Nenhum

4) Você, hoje, pratica/treina alguma modalidade esportiva?

() sim () não

a) Qual(is)? _____

Motivo? () Lazer () Saúde; () Competição; () Estética () Outros, quais?

- 5) Você já participou de algum curso voltado para o ensino dos esportes? Qual?

- 6) Já leu algum artigo ou livro sobre o ensino dos esportes? Qual?

- 7) Você já atuou como professor ou treinador esportivo?
 - a. Em qual esporte?

 - b. Por quanto tempo?

 - c. Qual a situação?

- 8) Você acredita que sua experiência pessoal, de prática esportiva, possa auxiliá-lo na ação como futuro professor/treinador? Como?

- 9) O que/quem influenciou na sua escolha pela Educação Física?

- 10) Em que área ou campo da Educação Física você acredita que vai atuar quando concluir sua graduação?

- 11) O que você acredita ser necessário fazer, ao longo da graduação, para ser um profissional diferenciado no mercado de trabalho?

Apêndice B – PLANO DE AULA

PLANO DE AULA

Nome: _____

Matricula

Local: _____

Duração da aula: 25 a 35

minutos

Faixa etária: _____

Nº de alunos: até 20 alunos

Materiais

necessários:

Tema/Objetivo

da

aula:

Descrição das atividades:

Apêndice C- TCLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Para a Maiores de 18 anos.

Convidamos o (a) senhor (a) para participar da pesquisa “Metodologia do ensino dos esportes: Motivação continuada e qualidade de vida dentro e fora da escola” realizada pelos discentes do Laboratório de Metodologia do Ensino dos Esportes (LAMEES) sob a orientação da Profª. Drª. Siomara Aparecida da Silva. Esta pesquisa irá contribuir para certificar e promover a motivação que leva os adolescentes, jovens, adultos e idosos à permanência na prática dos esportes, dentro e fora dos ambientes formais de ensino e treinamento, e a relação dessa prática com aos parâmetros da qualidade de vida e suas relações, crenças e conhecimentos sobre a metodologia do ensino dos esportes. Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Caso decida aceitar o convite, você participará dos seguintes procedimentos descritos a seguir.

A pesquisa será realizada nas dependências da própria instituição de prática, sempre acompanhado pelos responsáveis da pesquisa. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, aplicação de questionários, elaboração e execução de um plano de aula, referente aos esportes e de testes motoras com questões referentes ao tema.

O estudo apresenta baixo indicativo de risco à saúde. Os participantes estarão livres para se recusarem a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado. Para minimiza os riscos as entrevistas e questionários serão aplicados em espaços separados e individualizados para dar privacidade aos entrevistados. A elaboração do plano de aula e execução, será feito com acompanhamento, onde será nas dependências da universidade, sendo que poderá utilizar dos recursos e materiais da instituição para atender seu objetivo. Além do mais, as aulas serão filmadas e gravadas para uma posterior análise. Portanto, será somente para uso específico do laboratório. Referindo- se aos testes motores em ambientes que de pisos não escorregadios e com proteções de colchonetes, quando necessário, materiais oficiais e aprovados pelas confederações nacionais dos esportes. Mas se mesmo assim algum acometimento físico vier a ocorrer o SAMU será acionado.

Se você aceitar participar, estará contribuindo para a produção de conhecimento com o potencial de quebrar paradigma sobre a motivação da prática esportiva e contribuir com uma sociedade mais saudável.

Reafirmamos que, se depois de consentir a participação, o (a) senhor (a) desistir de continuar, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa ou a instituição. O mesmo cabe ao participante menor de idade que teve seu consentimento assinado por responsável. O (a) senhor (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração.

Todas as informações desta pesquisa serão armazenadas por cinco anos e mantidas em sigilo no banco de dados do Laboratório de Metodologia de Ensino dos Esportes (LAMEES), sob a guarda da professora orientadora do estudo, Prof^a. Dr^a. Siomara Aparecida da Silva, e serão manipuladas pelos orientandos da professora. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados por meio de artigo em revista científica da Educação Física e em formato de Trabalho de Conclusão de Curso, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo.

O(a) senhor(a) ficará com uma via deste Termo e, para qualquer outra informação, poderá entrar em contato com a orientadora pelo telefone (31) 91342257 ou (31) 3559-1437; ou no endereço Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto, Rua Dois, 110, Campus Universitário - Ginásio de Esportes, sala 20, Ouro Preto - MG e; para esclarecimentos éticos, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto no endereço: **Morro do Cruzeiro-ICEB II, Sala 29 -PROPP/UFOP Campus Universitário UF: MG, Município: OURO PRETO, Bairro: BAUXITA Fax: (31)3559-1370 Telefone: (31)3559-1368.**

Apêndice D -CONSENTIMENTO:

Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado por mim (ou responsável), indicando meu consentimento para a autorização desta pesquisa nesta instituição.

Receberei uma cópia assinada deste consentimento.

Convidado



Coordenadora da Pesquisa (Siomara Aparecida da Silva)

Data /03/2019

Cidade/Estado

ANEXOS

Anexo A- ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA GRADUANDOS SOUZA (2017)

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS GRADUANDOS Jeferson Rodrigues Souza 2017

PARTE 1 – Biografia do(a) graduando(a)

1. Quando foi a primeira vez que teve contato com a prática do esporte?
2. Poderia falar como foi sua experiência desde então?
 - 2.1 Há algum episódio, pessoa, situação particular que o fez se interessar e/ou permanecer no esporte, enquanto praticante?
3. Acredita que sua experiência de prática pessoal influenciou para que optasse pelo curso de Educação Física?
4. Porque optou pelo Bacharelado ao invés da Licenciatura? Como você obteve o entendimento das diferenças entre o Bacharelado e Licenciatura?
5. De que modo você acredita que sua experiência pessoal de prática poderá auxiliá-lo na sua prática como professor/treinador? Como?
6. Qual modalidade você escolheu para ensinar?
 - 6.1. Por que você escolheu esta modalidade?
7. Por que ensinar o esporte para os jovens?
 - 7.1 Como você chegou a este entendimento?
 - 7.2. Este seu objetivo tem relação com sua experiência de prática?
 - 7.3. Há outros objetivos que um professor/treinador deverá perseguir além desses que perseguiu? Quais? (Ex.: na escola temos a justificativa curricular do esporte, mas fora dela o que pode justificar esta prática?).

Anexo B - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS GRADUANDOS
Ramos 2008.

PARTE 1 – Biografia do(a) graduando(a)

1. Quando foi a primeira vez que teve contato com a prática do esporte?
2. Poderia falar como foi sua experiência desde então?
 - 2.1 Há algum episódio, pessoa, situação particular que o fez se interessar e/ou permanecer no esporte, enquanto praticante?
3. Acredita que sua experiência de prática pessoal influenciou para que optasse pelo curso de Educação Física?
4. Porque optou pelo Bacharelado ao invés da Licenciatura? Como você obteve o entendimento das diferenças entre o Bacharelado e Licenciatura?
5. De que modo você acredita que sua experiência pessoal de prática poderá auxiliá-lo na sua prática como professor/treinador? Como?
6. Qual modalidade você escolheu para ensinar?
 - 6.1. Por que você escolheu esta modalidade?
7. Por que ensinar o esporte para os jovens?
 - 7.1 Como você chegou a este entendimento?
 - 7.2 Este seu objetivo tem relação com sua experiência de prática?
 - 7.3 Há outros objetivos que um professor/treinador deverá perseguir além desses que perseguiu? Quais? (Ex.: na escola temos a justificativa curricular do esporte, mas fora dela o que pode justificar esta prática?).